

# MOBILIZAR PARA LUTAR

Realizou-se finalmente no passado dia 7 a reunião com a IP, à muito tempo solicitada pelo sindicato, onde abordámos um conjunto de preocupações e problemas dos trabalhadores e a conclusão é que, **só com a mobilização de todos os trabalhadores se conquistarão melhores salários e melhores condições de vida e de trabalho.**

## INCUMPRIMENTO DO ACT

Confrontámos a empresa sobre a falta de proposta para a negociação do aumento dos salários, para o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2020, conforme estipulado no ACT e que já deviam ter sido negociados. Perante a falta de argumentos para a ilegalidade, passaram à acusação de que somos **de extremistas**.

Extremista é a posição do conselho de administração da IP que se escuda atrás do Orçamento de Estado e do decreto lei de execução orçamental, assim como se refugia nas decisões da tutela, demonstrando não ter qualquer autonomia para decidir ou simplesmente negociar os aumentos salariais que são justos e necessários, ou seja – **ganham salários de administradores, apesar de não administrarem!**



Enviámos a nossa proposta e aguardámos a resposta que chegou exactamente 30 dias depois, em que diziam que não tinham proposta, pelo que, nos termos da lei, pedimos a passagem à fase de conciliação, **estando já agendada uma reunião no próximo dia 27 de Fevereiro às 10h.**

# PROBLEMAS TÊM QUE TER RESPOSTA

Na reunião abordámos ainda um conjunto de situações que continuamos a considerar urgentes, nomeadamente:

**PROCESSOS DO PREVPAP** – a resposta da empresa contraria a do governo e leva o sindicato a ir para tribunal.

**ENQUADRAMENTO NO REGULAMENTO DE CARREIRAS** - Apesar de no ACT ter ficado escrito que os trabalhadores seriam enquadrados em conformidade com as funções efetivamente desempenhadas, o que seria objeto da necessária avaliação funcional em processo específico a desenvolver pela direção de capital humano, passado quase um ano tudo se encontra na mesma nomeadamente de categorias oriundas da REFER que nem se quer estão consideradas no RC como é exemplo os

trabalhadores que exercem a função de Quadros de Zona.

Além do sindicato ter vindo a ganhar processos em tribunal de trabalhadores que não veem reconhecida a categoria profissional que exercem (categoria superior) entendemos que não há justificação possível, para continuarmos a ter situações de trabalhadores nestas condições.

Defendemos que deve ser prioritário a contratação de trabalhadores na empresa porque os concursos externos que a IP tem aberto são insuficientes e apesar de no ACT dizer, explicitamente, que o recrutamento interno deve constituir instrumento prioritário relativamente ao externo, infelizmente a empresa não tem esse entendimento

Tivemos ainda oportunidade de abordar outros temas como a **-Medicina do trabalho; o amianto em alguns locais de trabalho; obras no CCO de Lisboa; sistema de Avaliação e de Desempenho, entre outros assuntos**, tendo da parte da administração da IP, a mesma resposta - “estamos a analisar” ou “estamos a estudar”, **mas pelos vistos a análise ou estudo só têm duas velocidades – parado e paradinho.**

Estamos a falar de expectativas em termos de carreiras, de condições de trabalho, do bem-estar e saúde do trabalhadores desta empresa.

**É preciso, é necessário a união entre os trabalhadores.**

**Só com a mobilização e com a luta se consegue.**

**Do céu só cai a chuva.**



**As reivindicações dos trabalhadores e a luta na sua defesa, poderá ser tanto mais forte, quanto a organização sindical comprometida com os trabalhadores tiver mais força através da sindicalização.**

**Quando um trabalhador se sindicaliza no SNTSF/FECTRANS está a integrar-se na maior organização social do País, a CGTP-IN e será uma forma de a sua luta ter mais força.**

**SINDICALIZA-TE**